

Por Edgard de Calazans Xavier

Meu nome é Edgard de Calazans Xavier, tenho 59 anos, sou empresário e aposentado.

Meu hobby é andar de motocicleta, tenho uma Harley Davidson.

Nos últimos 10 anos percorri mais de 300.000 km.pela America do Sul, America do Norte e Europa.

Minha paixão são as viagens que faço pela América do Sul, pelo menos uma vez por ano.

Este ano fiz uma viagem de 21 dias e segue abaixo um relato que explica um pouco do descaso do Governo Brasileiro com a segurança pública.

Acabo de chegar de uma maravilhosa viagem pela America Latina, passando por Argentina, Chile e Peru.

Sáímos do Brasil em 01/11 pela Foz do Iguaçu, em oito motos com destino a Argentina, Chile e Peru.

Passamos pelas majestosas instalações da Polícia Federal e Recita Federal brasileira, sem sermos molestados, fiscalizados, vistos etc., ou seja, não tinha ninguém nos seus postos de controle. Nós ficamos em Foz do Iguaçu dois dias e no primeiro dia fomos até o Paraguai de taxi e depois fomos jantar no lado argentino a noite.

Em ambas as fronteiras passamos sem ser molestados, identificados, revistados etc., ou seja, nenhuma autoridade brasileira nos parou nenhuma vez.

Ao chegarmos ao lado argentino tivemos que fazer a imigração, (quando fomos à noite jantar), e imigração, aduana, controle sanitário e controle das documentações dos veículos, quando passamos com nossas motos rumo ao Chile, via Argentina.

Este procedimento se repetiu nas fronteiras da Argentina/Chile, Chile/Peru e na saída do Peru para o Brasil.

Ao chegarmos à fronteira brasileira em Assis Brasil, Acre, dia 13/11/2012, novamente passamos pelas imponentes instalações da Polícia Federal e Receita Federal brasileira e novamente não havia NINGUÉM, EU DISSE NINGUÉM A POSTOS.

Trata-se de uma tríplice fronteira, (Brasil, Peru e Bolívia), considerada perigosa e vulnerável, pois é do Peru e Bolívia hoje que vem boa parte dos narcóticos e armas ilegais que entram no Brasil.

A última moto que estava atrasada em relação ao grupo foi parada por um agente da Polícia Federal, que quis "carimbar" o visto de entrada em um passaporte brasileiro que não havia saído do país (lembre-se que não fomos fiscalizados na saída por Foz do Iguaçu). Como posso ter visto de entrada no meu país de onde não saí formalmente?

Em tempo nossas motos são de grande porte, e poderiam tranquilamente transportar dezenas de quilos de narcóticos, bem como uma grande quantidade de contrabando de armas.

Que Governo é este (do PT logicamente), e que moral tem para dizer que combate o crime organizado, deixando nas costas dos Governos Estaduais um combate que é por definição constitucional obrigação do Governo Central?

Passamos pelos estados de Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul (praticamente só por rodovias federais) e finalmente São Paulo, aonde chegamos dia 19/11, sem sermos uma única vez sequer fiscalizados.

Esta não é minha primeira viagem por estes lugares, já transitei por eles por dezenas de vezes nestes últimos dez anos e o procedimento das fronteiras sempre foi assim sem nenhuma fiscalização ou controle de entrada e saída.

Dá vergonha saber o quanto de impostos pagamos para ter de volta esta total falta de respeito para com o cidadão brasileiro. Não vou comentar aqui o péssimo estado de conservação de nossas estradas, a exceção das do Estado de São Paulo (as estaduais), e algumas do Estado do Paraná.

Passamos por países muito mais pobres que o nosso, mas com controles aduaneiros e policiais em suas fronteiras e estradas dignas de serem transitadas.

ACORDA BRASIL, E VAMOS ACABAR COM ESTE GOVERNO PETISTA ANTES QUE ELES ACABEM COM O BRASIL.

edgardcx@hotmail.com